

Os movimentos feministas e sua influência na representação das princesas da Disney transformando as identidades femininas

Giovana Geraldí Reis

Orientadora: Martha Mercado Paredes

Relações Internacionais - Os movimentos feministas e sua influência na representação das princesas da Disney transformando as identidades femininas

Introdução:

A história das mulheres ao longo das décadas foi marcada por uma constante luta por igualdade. Os movimentos feministas surgem em um momento onde as mulheres começam a tomar consciência de sua posição e importância na sociedade, percebem que ser dona de casa e cuidar dos filhos e marido não precisa ser uma escolha de vida, também poderiam participar da política, manifestar suas opiniões e exigir seus direitos, como os demais cidadãos.

O sexo feminino foi e ainda é visto como o sexo frágil para muitas pessoas, inclusive por mulheres que acreditam nessa suposta superioridade masculina, principalmente porque as tarefas que seriam masculinas, são as que exigem mais força e coragem. Tanto as mulheres quanto os homens conseguem realizar as mesmas tarefas, porém não com as mesmas habilidades e destreza por uma questão genética, os cérebros dos homens e das mulheres processam a linguagem, as emoções, informações e o conhecimento de formas diferentes, a maneira como um homem se orienta no espaço é diferente da maneira com que a mulher se orienta no espaço, porém ambos podem chegar a uma mesma conclusão. (SABBATINI, 2000)

Essa concepção de inferioridade do sexo feminino foi construída no decorrer da história, onde a submissão das mulheres aos homens, observado desde os tempos das cavernas, quando os homens eram os responsáveis por caçar o alimento e pela proteção de sua família e abrigo, exaltando sua força e coragem, enquanto as mulheres ficavam responsáveis por cuidar dos filhos e da caverna, exaltando sua facilidade nas relações humanas. Esse trabalho pretende estudar a evolução dessa identidade feminina que sofreu grandes mudanças desde o século XIX até o século atual, proporcionadas em grande

parte pela nova ideologia, novos valores/percepções, que se formou nessa época. O feminismo como um movimento, está em constante construção. Para Valek (2014) há várias correntes dentro do feminismo, com pensamentos e posicionamentos distintos. Não há “o” feminismo, mas vários feminismos. Desse modo, buscou-se analisar algumas das principais correntes do feminismo, como influenciaram na mudança do papel da mulher e em uma possível desconstrução de identidades em algumas sociedades, por fim buscou-se relacionar esse contexto de mudanças com a forma de representação da mulher nas narrativas das princesas Disney, que foram de mulheres subordinadas ao homem e a sua posição social imutável até a constante mudança de seu papel na sociedade nos dias atuais com novas princesas independentes e que fogem do padrão de beleza imposto socialmente.

As princesas são grandes responsáveis por moldar a personalidade e opinião das mulheres, principalmente porque as atinge desde pequenas, quando seguem seus ideais em uma fantasia de que ao fazê-lo, poderão um dia, também ser princesas e encontrar o seu príncipe. É importante estudar a evolução da representação do papel da mulher nessas narrativas, pois assim como as mulheres de hoje foram moldadas a partir das estórias de princesas de sua infância, as novas meninas irão formar o seu pensamento em cima das estórias reformuladas, que mostram a mulher em uma posição independente, que já não é necessariamente submissa ao sexo masculino, porém enfrentam novos desafios na sociedade atual, sendo novamente dominada pela pressão exercida pela sociedade, em que a mulher deve assumir vários papéis e ainda seguir os padrões da moda imposto pela mídia. (BACK, BARBOSA, QUEVEDO, ALEXANDRE, 2012)

Neste trabalho irei focar o estudo na forma de representação da mulher nos filmes das princesas Disney a partir da contemporaneidade demandada pelas novas sociedades. Se nos primeiros anos do movimento feminista, a Primeira Onda, as mulheres já nasciam com uma identidade formada pela sociedade patriarcal, com a contribuição dos filmes de princesas, as mulheres desde pequenas são influenciadas pelo mundo mágico das produções, que irão moldar as suas identidades e mudar a visão de seu papel na sociedade, assim, a famosa frase de Simone de Beauvoir (1967) “Ninguém nasce mulher: torna-

se mulher” se evidencia nessa nova forma de construção da feminilidade, através dos filmes de princesas.

Objetivos:

Analisar os movimentos feministas, seus ideais e suas conquistas, enquadrando-os às formas de representação das princesas, desde A Branca de Neve até as princesas atuais, Mérida de Valente e Elsa de Frozen.

Metodologia:

Para examinar essa questão considere trabalhar com um estudo de fontes secundárias: livros, trabalhos acadêmicos, filmes e documentários relacionados ideais do movimento feminista liberal. Esse movimento liberal busca a igualdade através de suas próprias ações e escolhas no âmbito da legalidade dos direitos.

A igualdade de direitos é conquistada por meio de uma legislação e política igualitária, onde a mulher tem os mesmos direitos e deveres do homem, assim como pode exercer as mesmas funções sociais e políticas.

Desenvolvimento:

O trabalho será dividido em três capítulos, no primeiro discorro sobre um breve histórico do movimento feminista, as ondas que transformaram o papel da mulher na sociedade e seus atuais desafios.

No segundo capítulo busco estudar como as mulheres foram representadas nos filmes de princesas e como as transformações da identidade feminina durante as décadas proporcionadas pelos movimentos feministas foram e são representadas nas princesas, ressaltando a evolução de sua identidade e a representação de outras culturas.

No terceiro capítulo irei discorrer sobre as princesas atuais, representadas por Tiana de A Princesa e o Sapo (2009), Mérida de Valente (2012) e Elsa de Frozen (2013). Princesas que mostram outras formas do ser mulher, representando os atuais desafios e ressaltando as suas conquistas e posição na sociedade.

Resultados Preliminares:

Nos estudos das princesas, notamos uma enorme diferença entre a primeira personagem de sucesso e a última princesa lançada, tanto no âmbito pessoal quanto profissional.

Apesar de as princesas ainda serem estereótipos de mulheres perfeitas e belas, seus questionamentos quanto a sua posição nas estórias foram se desenvolvendo e alcançando papéis de destaque, deixando os príncipes encantados em um segundo plano, fazendo delas as principais heroínas de suas estórias, e descobrindo que a única maneira de conquistar os seus sonhos é através de suas ações e não necessariamente de um príncipe encantado ou de uma fada madrinha.

O desenvolvimento das princesas é percebido pela mudança em sua ambição, na representação de suas personalidades e de sua posição na estória, assim como o movimento feminista desenvolveu a transformação da posição das mulheres, que agora têm direitos políticos, sobre o seu próprio corpo e ambições profissionais.

Fontes Consultadas:

ABREU, Zina. **LUTA DAS MULHERES PELO DIREITO DE VOTO:** movimentos sufragistas na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, (s/l): Arquipélago História, 2ª série, VI, 2002.

BACK, C. et al. **O PAPEL DAS MULHERES NA SOCIEDADE:** diferentes formas de submissão, (s/l), 2012, Revista Eventos Pedagógicos, p. 329.

BEAUVOIR, Simone. **O segundo sexo**, São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 4ª Edição, 1970.

FRASER, Nancy. **Mapeando a Imaginação feminista:** da redistribuição ao reconhecimento e à representação, Florianópolis: Estudos Feministas, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v15n2/a02v15n2> Acesso em: 15 Mai. 2016

HALL, Stuart. **A identidade cultural da pós-modernidade**, (s/l), DP&A Editora, 10ª Edição, 2005.

HEYWOOD, Andrew. **Ideologias Políticas**: do feminismo ao multiculturalismo, São Paulo: Editora Ática, v.2, 1ª Edição, 2010.

KANAN, Lilia. **PODER E LIDERANÇA DE MULHERES NAS ORGANIZAÇÕES DE TRABALHO**, Salvador: Revista O&S, v.17, n.53, 2010.

MILLETT, Kate. **Política Sexual**, Lisboa: Dom Quixote, 1970.

PINTO, Célia. **Feminismo, História e Poder**, Curitiba: Revista Sociológica Política, v.18, n.36, p.15, 2010.

RIBEIRO, Antônio. **A Mulher e o Voto**, (s/l), (s/d). Disponível em: http://www.pt-pr.org.br/pt_pag/PAG%202004/MULHER/Texto%20-%20A%20mulher%20e%20o%20voto.pdf

Acesso em: 14 Mai. 2016

SABBATINI, Renato. **Existem diferenças cerebrais entre os homens e as mulheres?**, (s/e), São Paulo, 2000. Disponível em: <http://www.cerebromente.org.br/n11/mente/eisntein/cerebro-homens-p.html>
Acesso em: 23 Abr. 2016

SILVA, Telma. **O feminismo como um movimento de transformação social**, (s/l): IHU Online, 2007. Disponível em: http://www.ihuonline.unisinos.br/index.php?option=com_content&view=article&id=713&secao=210

Acesso em: 24 Abr. 2016

VALEK, Aline. **O que as feministas defendem?**, Confiança, São Paulo, 2014. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/blogs/escritorio-feminista/o-que-as-feministas-defendem-3986.html>

Acesso em: 24 Abr. 2016